



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

Câmara Temática de Insumos Agropecuários – CTIA

Grupo de Trabalho

Melhorias da Competitividade dos Defensivos Agrícolas

Membros do GT:

Abrapa(Coord), Aprosoja, Embrapa, Sindiveg, Unifito, Fiesp, Abag, Andav e Abcbio.

Brasília, 26 de junho de 2017.

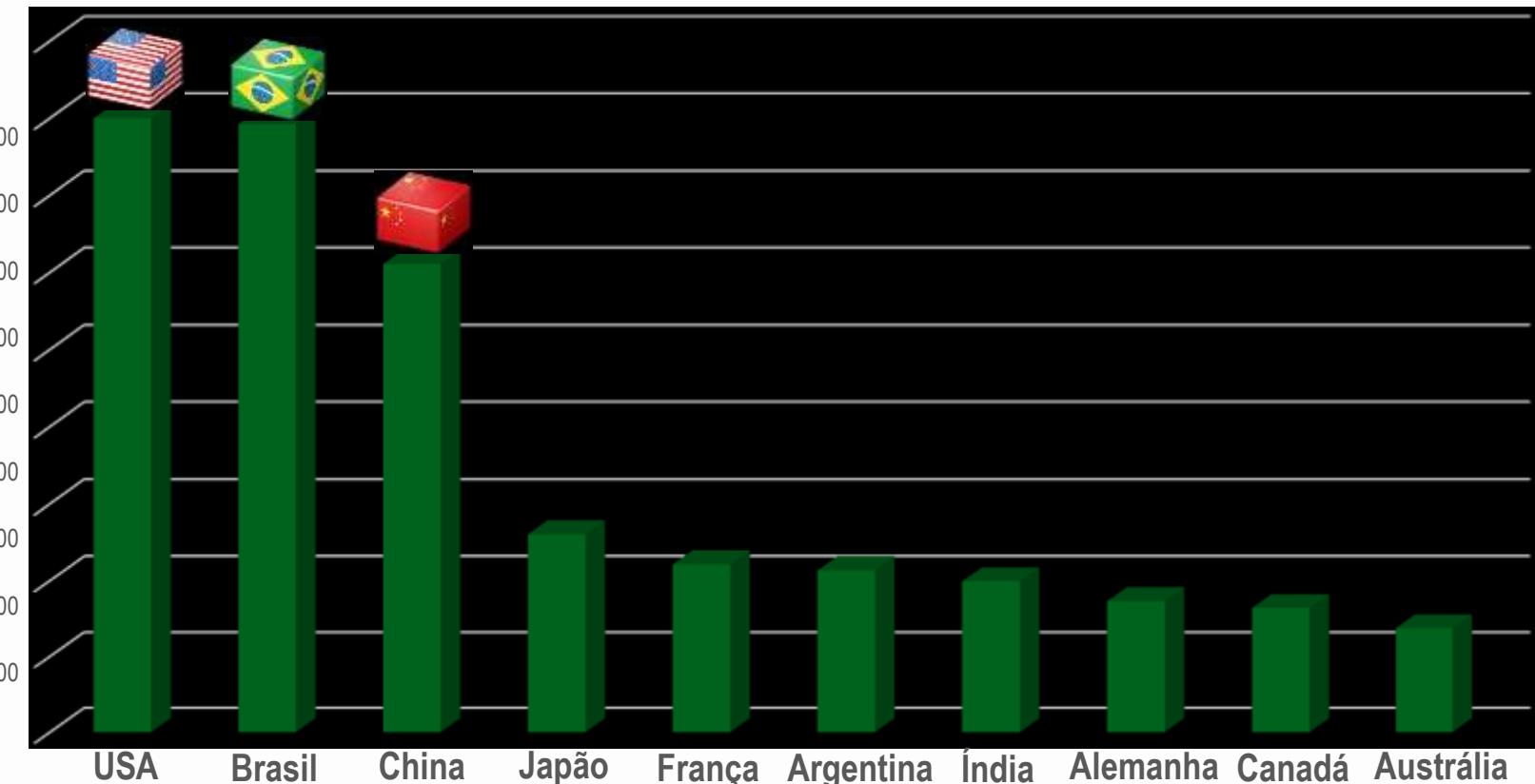
Grupo de Trabalho Melhorias da Competitividade dos Defensivos

PAUTA:

1. Cenários do Mercado (principais números do setor).
2. Investimentos e Formas de Financiamento.
3. Participação nos Custos de Produção.
4. Sistema Regulatório (registro).
5. Produtos Piratas (consequências)
6. Encaminhamentos

Mercado Global

Vendas x Países - US\$ Bi



EUA recupera posição de N. 1 no mercado em 2015.
O Brasil estava na liderança desde 2010

Posição do Mercado Global Defensivos

Ranking	Empresas	Vendas 2015 (US\$ m)	País	Participação Mercado Global
1	Syngenta	10,005	China	17%
2	Bayer CropScience	9,186	Europe	15%
3	BASF	6,464	Europe	11%
4	Dow Agrosciences	4,925	USA	8%
5	Monsanto	4,758	USA	8%
6	DuPont	3,367	USA	6%
7	ADAMA	2,885	China	5%
8	FMC	2,615	USA	4%
9	Nufarm	2,500	Australia	4%
10	Sumitomo Chemical	1,900	Japan	3%
11	UPL	1,840	India	3%
12	Arysta Lifescience	1,829	USA	3%
13	Mitsui Chemical	675	Japan	1%
14	Ishihara	645	Japan	1%
15	Zhejiang Wynca	613	China	1%
16	Huapont Nutrichem	602	China	1%
17	Nanjing Red Sun	572	China	1%
18	Jiangsu Yangnong	489	China	1%
19	Kumiai Chemical	472	Japan	1%
20	Gowan	470	USA	1%

65% do
Mercado
Global

Evolução do Mercado Brasileiro

Bilhões de Dólares



Fonte: Sindiveg, 2017

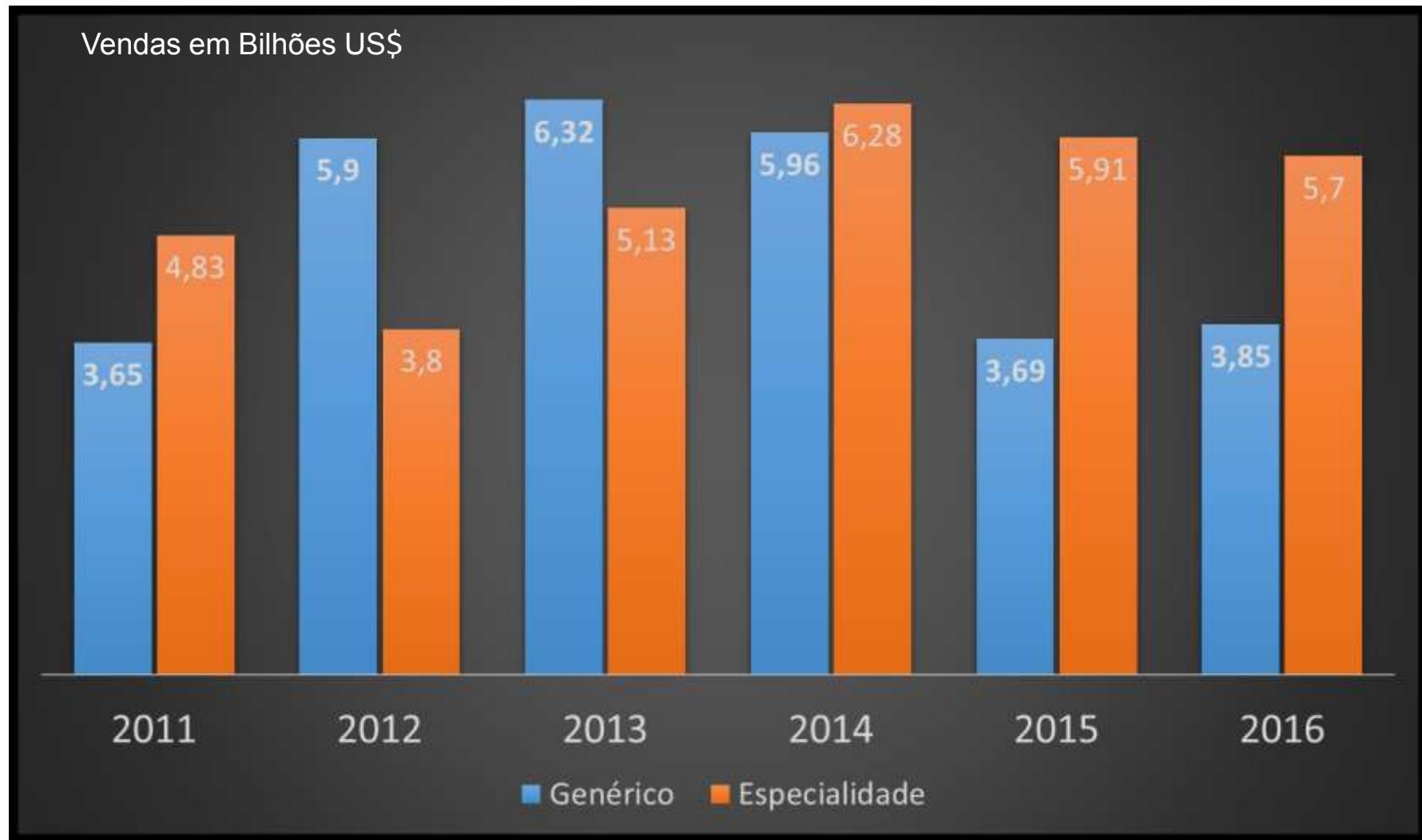
2013/14 - Nova Praga (Helicoverpa)

2015 - OGM - Soja Intacta (redução uso inseticidas)

2015 e 2016 - La Nina - Falta de Produção, Estoques, Crédito, Redução de Preço Commodities Agrícola

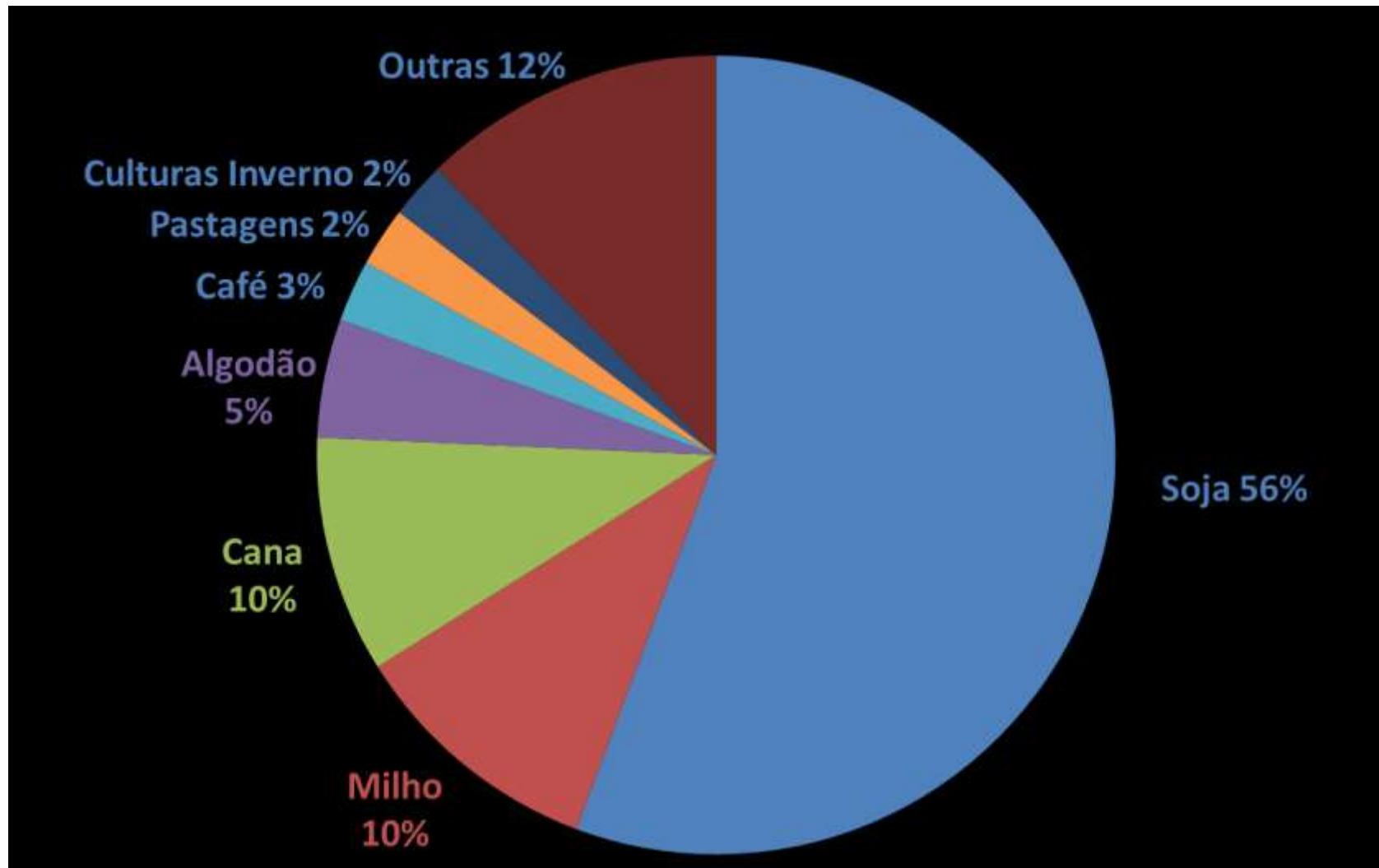


Vendas – “Genéricos X Especialidades”

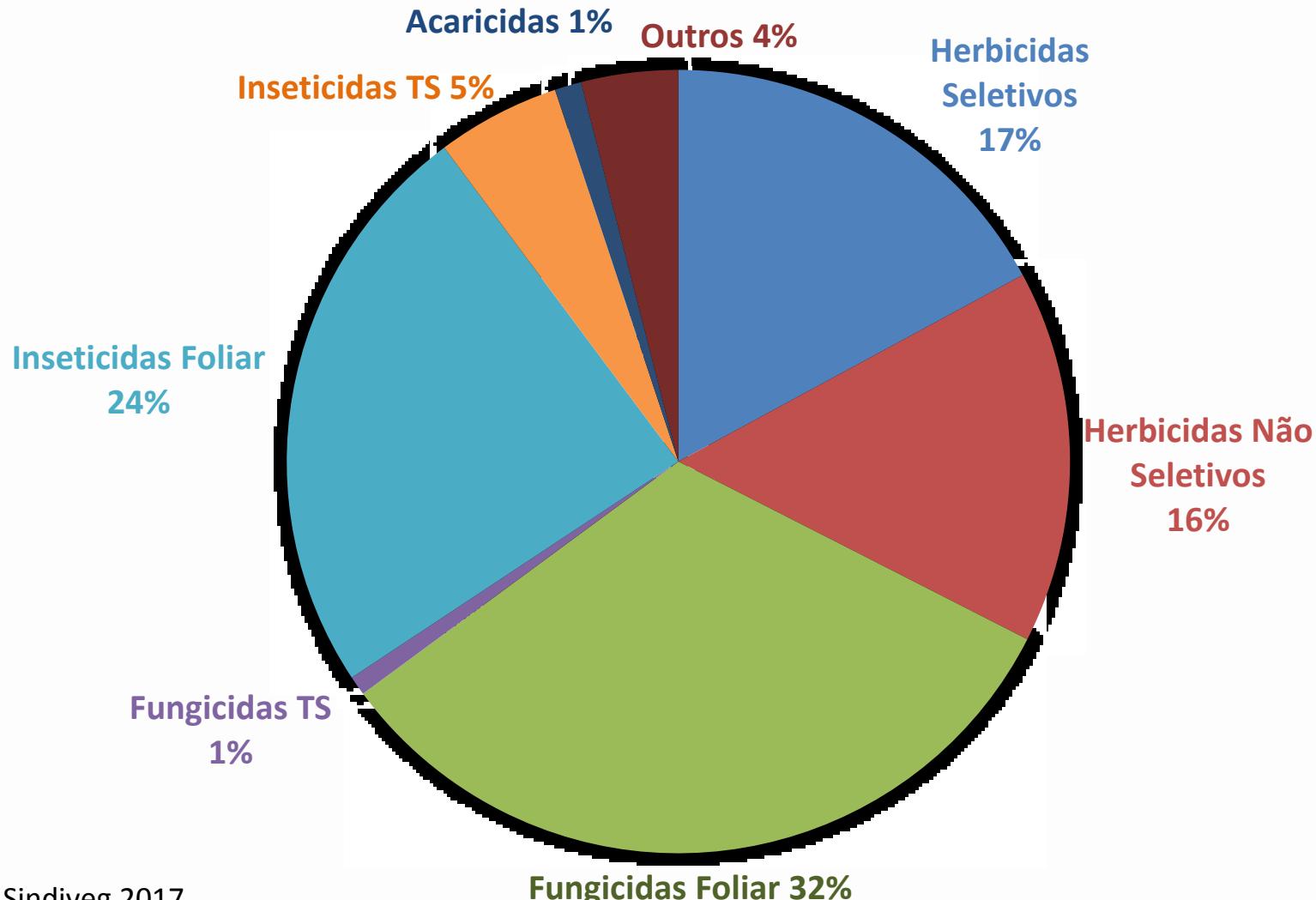




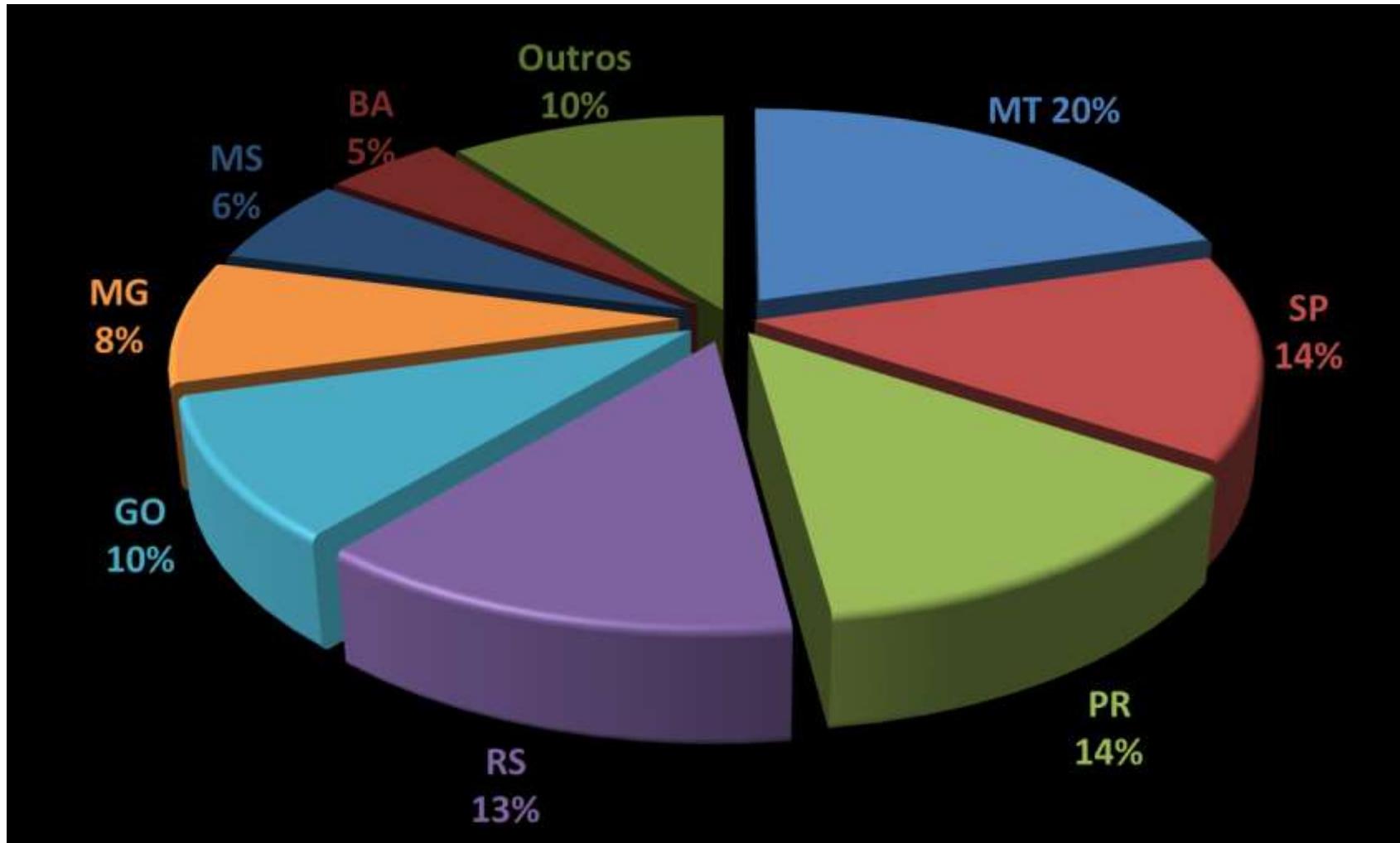
Vendas por Culturas - 2016



Vendas por Classe de Produtos - 2016



Vendas por Estado - 2016





Importações Defensivos por Classe (2012 – 2016)

C L A S S E S	QUANTIDADE (kg/l)					VARIAÇÃO PERCENTUAL %
	2012	2013	2014	2015	2016	
TOTAL:	296.811.095	408.233.863	418.030.433	392.526.928	414.975.407	5,72
HERBICIDAS	159.953.456	237.354.350	225.191.395	233.978.650	242.775.328	3,76
FUNGICIDAS	51.771.945	53.228.086	57.576.664	58.933.953	94.126.736	59,72
INSETICIDAS	79.217.904	112.595.185	127.540.292	91.157.830	70.309.458	-22,87
ACARICIDAS	2.909.644	3.421.019	5.394.559	6.110.880	5.582.092	-8,65
OUTROS	2.958.146	1.635.223	2.327.523	2.345.615	2.181.793	-6,98

Importações Defensivos – Principais Países

	2012		2013		2014		2015		2016	
PAÍSES	(kg/l)	%								
	296.811.095	100,00	408.233.863	100,00	418.030.433	100,00	392.526.928	100,00	414.975.407	100,00
China	68.304.850	23,01%	107.444.600	26,32%	109.968.614	26,31%	96.168.728	24,50%	135.923.366	32,75%
USA	67.258.198	22,66%	87.808.049	21,51%	89.186.359	21,33%	90.588.594	23,08%	72.665.794	17,51%
India	16.770.481	5,65%	32.181.914	7,88%	26.189.692	6,27%	16.785.361	4,28%	49.587.092	11,95%
Argentina	15.450.564	5,21%	31.057.849	7,61%	31.725.692	7,59%	31.002.221	7,90%	20.692.790	4,99%
UK	20.772.741	7,00%	25.670.737	6,29%	22.947.805	5,49%	22.656.552	5,77%	17.735.259	4,27%
Israel	15.911.382	5,36%	13.742.025	3,37%	18.370.796	4,39%	17.105.069	4,36%	17.434.478	4,20%
Alemanha	8.668.305	2,92%	9.525.154	2,33%	10.520.104	2,52%	11.808.521	3,01%	14.934.526	3,60%
Taiwan	6.408.752	2,16%	9.374.458	2,30%	9.279.254	2,22%	13.245.872	3,37%	11.004.610	2,65%
Suiça	18.350.040	6,18%	23.581.009	5,78%	20.856.514	4,99%	10.780.748	2,75%	10.529.658	2,54%
Colombia	2.788.024	0,94%	7.949.978	1,95%	5.873.035	1,40%	8.202.320	2,09%	9.678.971	2,33%

Investimentos e Formas de Financiamento

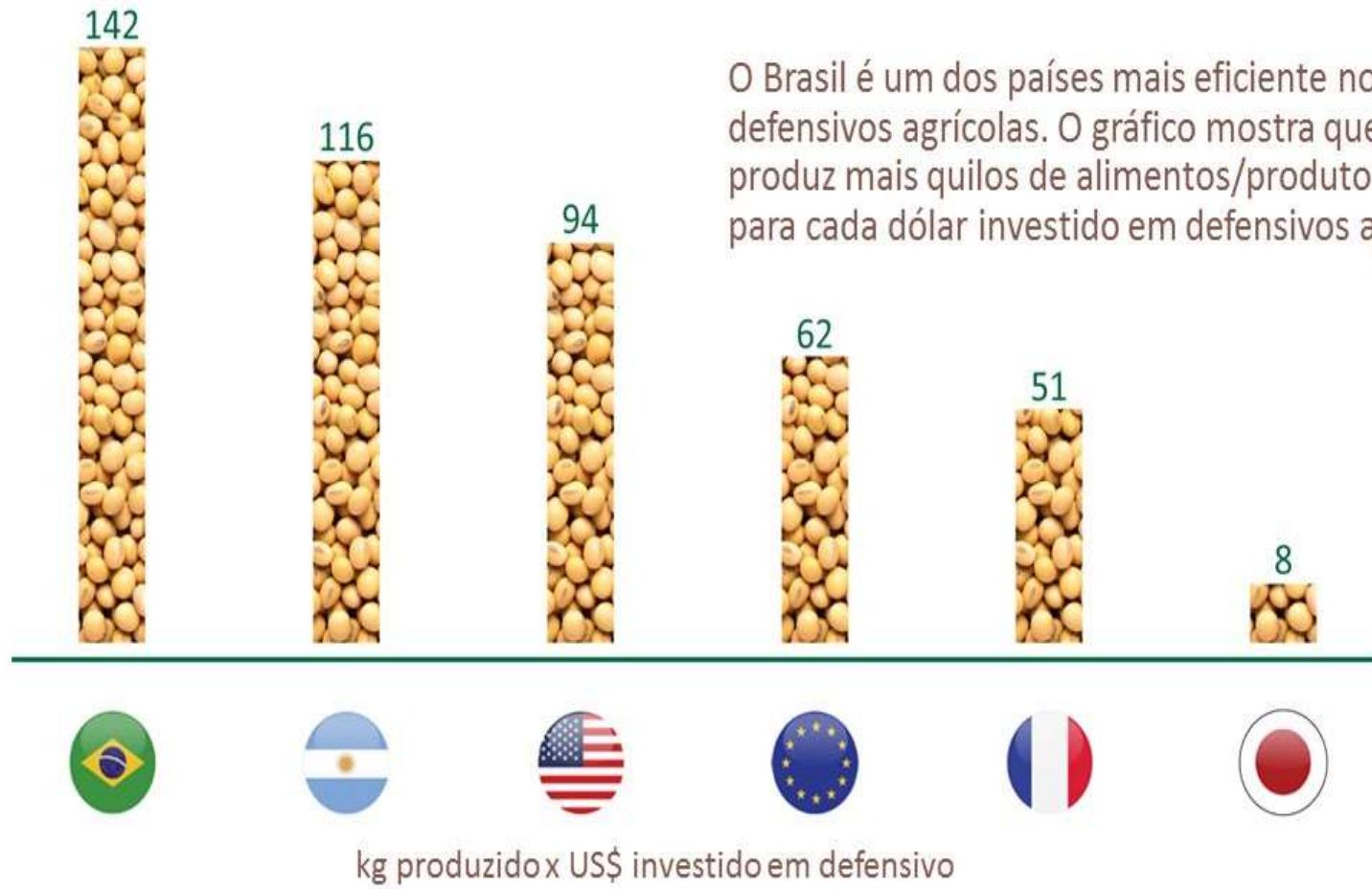
1º BRASIL, O MAIOR CONSUMIDOR DE AGROTÓXICOS DO MUNDO – FALSO

CONSUMO RELATIVO DE DEFENSIVOS NO MUNDO (kg i.a/ha)

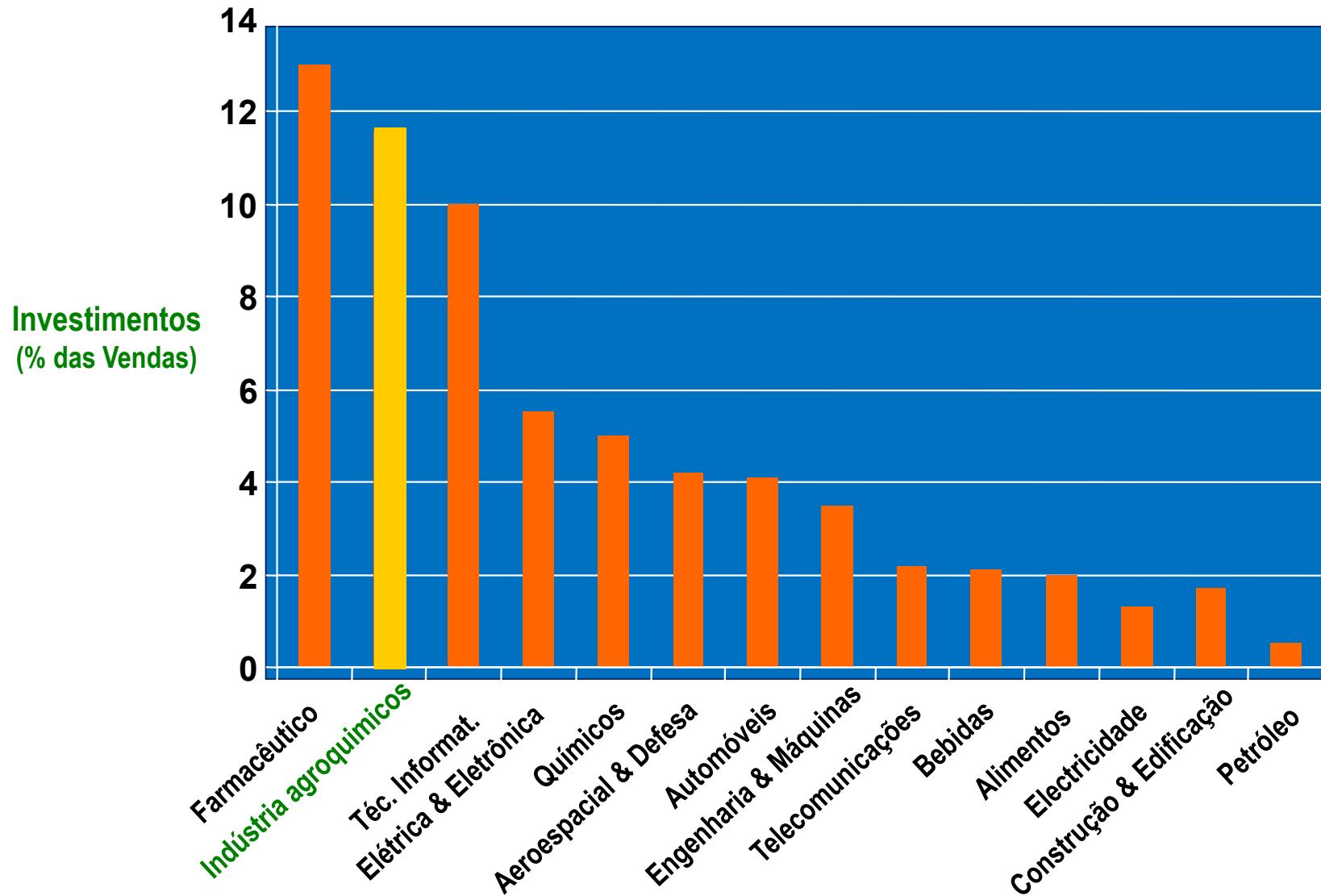


PAÍS	CONSUMO
1. HOLANDA	20,8
2. JAPÃO	17,5
3. BÉLGICA	12,0
4. FRANÇA	6,0
5. INGLATERRA	5,8
6. BRASIL	4,2
7. IUGOSLÁVIA	4,0
8. ALEMANHA	4,0
9. USA	3,4
10. DINAMARCA	2,6

EFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento





INVESTIMENTOS PRODUTIVOS NO BRASIL

	ESTABELECIMENTOS PRODUTORES / IMPORTADORES	ESTABELECIMENTOS DE PESQUISA
PR	27	28
RS	28	12
SC	8	2
SP	247	33
MG	6	16
MS	1	3
MT	25	15
CE	1	0
GO	1	10
TO	0	1
ES	0	1
RJ	9	0
DF	0	1
TOTAL	353	122

Setor Defensivos - Geração de Emprego

EMPREGOS

{ 10.000 empregos diretos
2.500 Engenheiros Agrônomos

INDUSTRIA

EMPREGOS

{ 1.500 Empregos diretos
55 Engenheiros Agrônomos

SISTEMA CAMPO LIMPO (embalagens)

Canais de Distribuição de Insumos

- Engenheiros Agrônomos: 13.776
- Técnico Agrícolas: 8.610
- Medico Veterinários: 1.500
- Empregados da área adm: 14.000

Total de empregos diretos: 37.886

- Número de Revendas= 5.740
- Número de Cooperativas que comercializam insumos: 1.533

7.273 Canais de Distribuição de Insumos

Modalidade de Vendas - 2016

COOPERATIVAS **24,3%**

REVENDAS **49%**

DIRETAS (consumidor) **26,7%**

- **Venda a vista** **5,9%**
- **Curto prazo (até 60 dias)** **19,7%**
- **Prazo (61 até 180 dias)** **15,7%**
- **Prazo Longo (181 a 240 dias)** **12,9%**
- **Acima de 241 dias** **45,8%**

Modalidade de Recebimento da Indústria - 2016

- Venda à Vista = 5,6%
- Barter (troca) = 13,9%
- Crédito Rural = 4,4%
- Vendor = 2,6%
- Risk sharing = 1,4%
- CRA = 3,5%
- **Carteira = 68,6%**

Ano Referencia	2014	2015	2016
Prazo Médio Recebimento	222 dias	300 dias	327 dias
Índice de Prorrogação	3,90%	8,10%	9,60%
Contas a Receber	4,20%	6,70%	11,60%

Participação nos Custos de Produção

Participação dos Defensivos nos Custos de Produção Algodão em R\$/ha



Praça Campo Novo dos Parecis/MT

Participação dos Insumos no Custo Operacional da Soja (Média 2008-2014)



Fertilizantes e Defensivos tem um peso maior, o que é razoável, já que por aqui nossos solos são mais pobres e pragas nos atacam com maior intensidade e frequência.



Preços dos Defensivos

Principais Causas

- ✓ Variação do Dólar
- ✓ Menor concorrência (burocracia/tempo de registro).
- ✓ Carga Tributaria (taxas registros, cadastro e manutenção registro)
- ✓ Logística.
- ✓ Custo de recolhimento embalagens vazias.
- ✓ Oferta x Procura – mercado.
- ✓ Custo da produção local.
- ✓ Financiamento agricultor.
- ✓ Desenvolvimento produtos(específicos para o Brasil e Assistência técnica).
- ✓ Produtos ilegais – 20% do mercado.
- ✓ Roubo nas fazendas.
- ✓ Variação das Commodities.



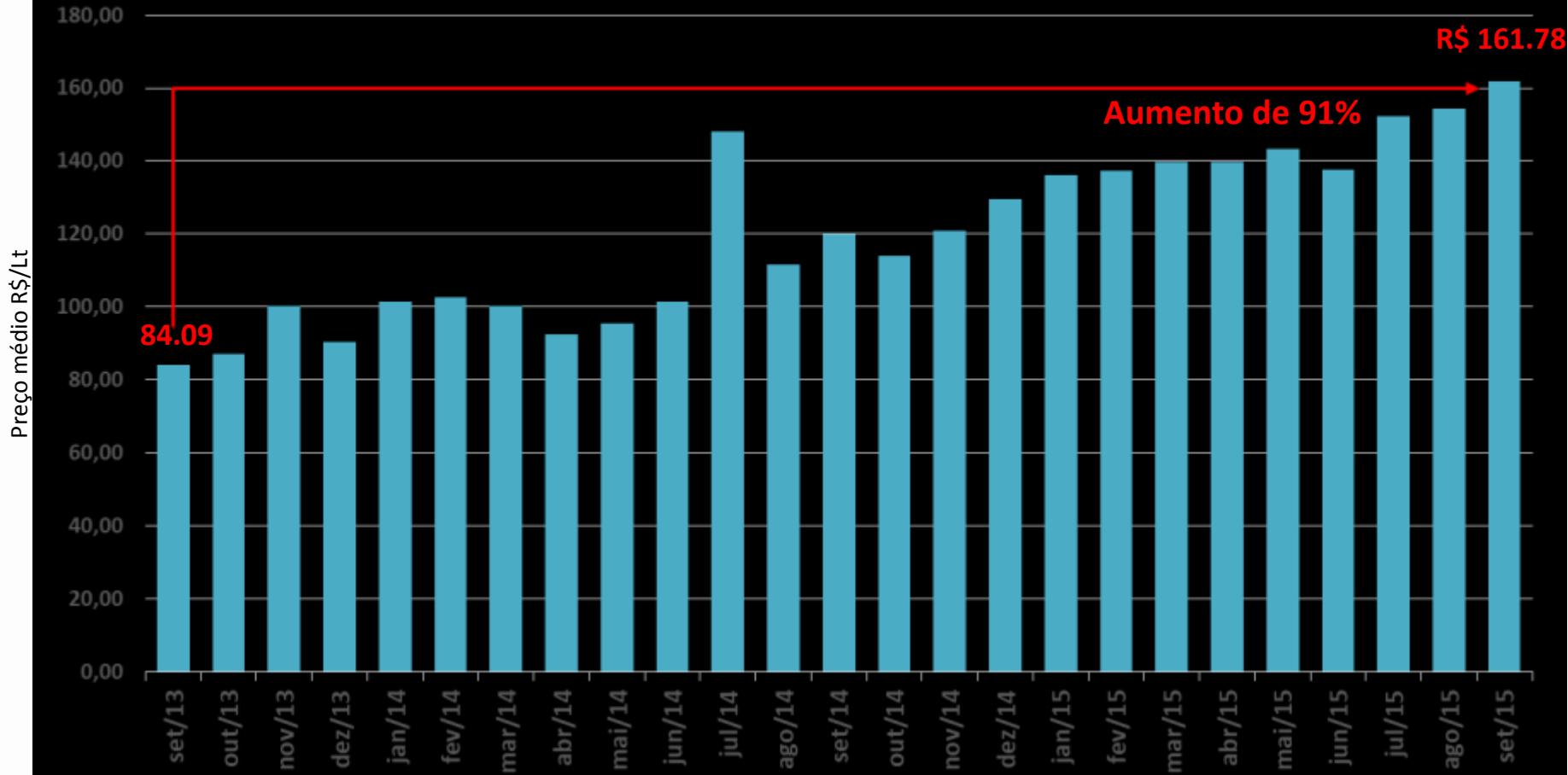
Preço Algodão x Cambio / Set 2013 - Set 2015



Preço médio de algodão (R\$/@) a retirar Campo Novo do Parecis/MT



Lambdacialotrina + Thiametoxan



Valores em Reais, observados em cada período, ou seja, sem considerar o efeito da inflação.

Sorriso - MT

Clethodim (herbicida)



Valores em Reais, observados em cada período, ou seja, sem considerar o efeito da inflação.

Preços praticados em Sorriso/MT

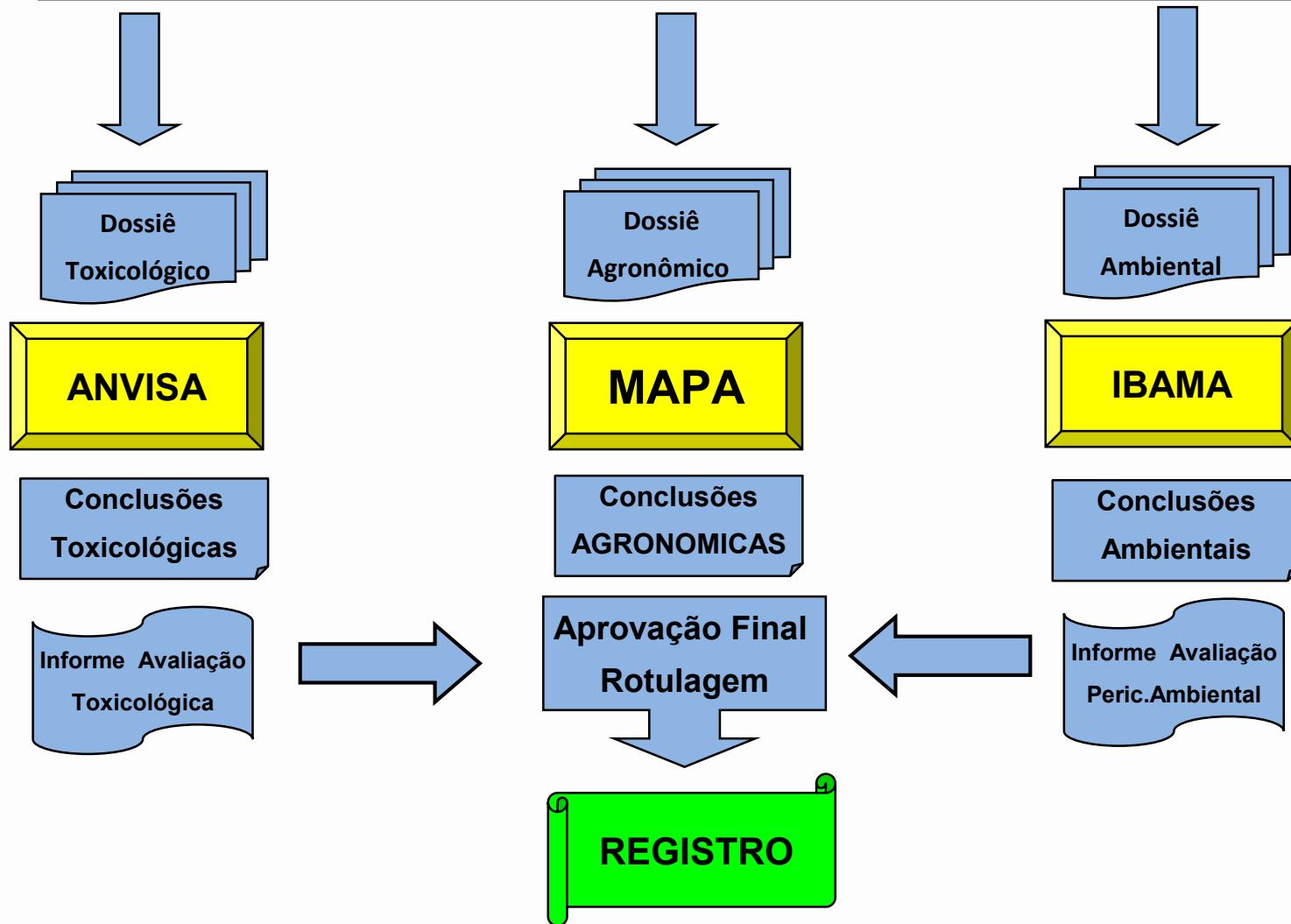
Fonte: Adaptado CEPEA/USP, Setembro 2015

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

Sistema Regulatório no Brasil

EMPRESA SOLICITA O REGISTRO DO DEFENSIVO AGRÍCOLA

Simultaneamente nos 3 orgãos regulatórios



REGISTRO DEFENSIVOS BRASIL – Gargalos!

1. **Sistema burocrático:** longas filas (6 anos para registrar produto genérico e 8 anos para produto novo) – prazo de 120 dias nunca é cumprido.
2. **Avaliação desatualizada do cenário global** – GHS e Avaliação do Risco.
3. **Demandas dos produtores não estão recebendo a prioridade devida dos órgãos de saúde e meio ambiente** (exemplos: helicoverpa, bicudo, mosca branca, ferrugem da soja e outros).
4. **CTA é consultivo:** as decisões precisam ser por consenso e influenciam fortemente o trabalho interno dos órgãos de registros.
5. **Falta de transparência nas tomadas de decisões.**
6. **Taxas de registros (Ibama e Anvisa) não são convertidas para melhorias do setor responsáveis pelas análises.** O MAPA não cobra taxa!
7. **Não existe uma plano de “phase in” para substituir as moléculas retiradas do mercado.**

PRODUTOS REGISTRADOS EM 12 ANOS (PRODUTOS TÉCNICOS, NOVOS, GENÉRICOS, BIOLÓGICOS)

400 pedidos de registros são
submetidos a cada ano pelas
empresas





Produtos Aguardando Registro

Numero de processos de registros na fila dos órgãos reguladores

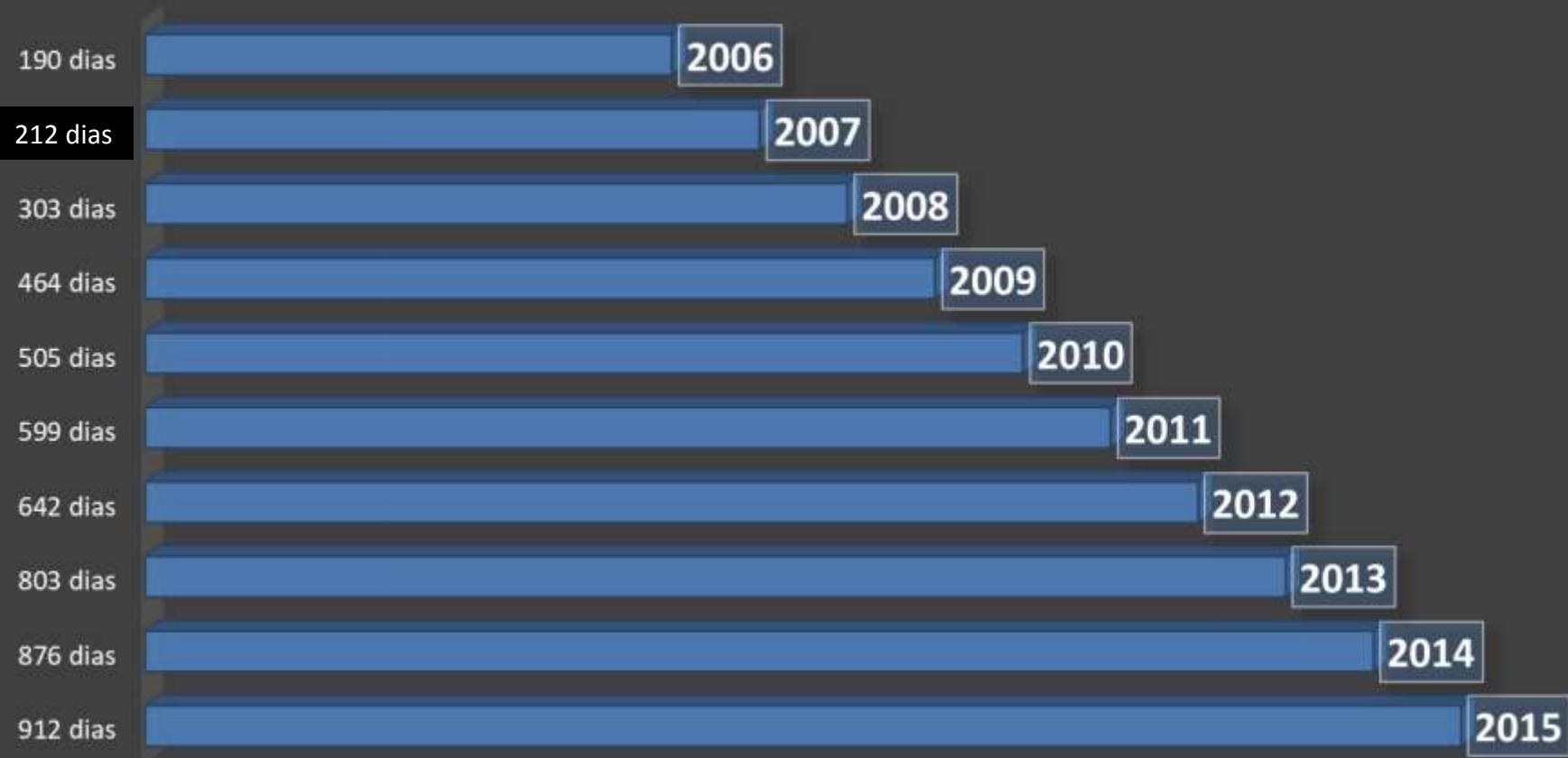
1061

1399

■ Produtos Técnicos

■ Produtos Formulados

Tempo de Registro do Produto Formulado (Genérico) após aprovação do Produto Técnico Equivalente.





Alguns exemplos produtos “Genéricos” e o número de empresas ofertantes

Ingrediente Ativo	Alvo Biológico	Número de Empresas
Malation	Bicudo do Algodoeiro	1
Bifentrina	Bicudo do Algodoeiro	2
Piriproxifen	Mosca Branca	1
Diafenturon	Mosca Branca	2
Indoxacarb	Helicoverpa	1
Clorfenapir	Helicoverpa	1
Glufosinato Amônio	Ervas Resistentes	2
Flumioxazin	Ervas Resistentes	1
Cletodim	Ervas Resistentes	2
Mesotriona	Ervas Resistentes	1

Fonte: AGROFIT/MAPA - 2017

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

Sistema Regulatório Outros Países



Países Latinos



- ✓ Órgão Único (agricultura)
- ✓ Avaliação pelo sistema de equivalência (produtos genéricos)
- ✓ Taxa única – recursos são destinados área de registro
- ✓ Codex Alimentarius (órgão da FAO) para determinação dos LMRs
- ✓ Não tem Cadastro Estadual
- ✓ Sistema Eletrônico de Avaliação.

Prazos máximos:

- Argentina: **2,5 anos**
- Paraguai: **1,5 anos**
- Uruguai: **0,8 anos**
- Chile: **3,0 anos**



Estados Unidos da América

- ✓ Órgão Único (EPA – agencia de proteção ambiental)
- ✓ Menos estudos para determinar a equivalência (genéricos)
- ✓ A empresa declara a equivalência e faz a negociação sobre os dados proprietários (*Data Compensation*)
- ✓ Existe uma “Corte” que faz a mediação entre as empresas
- ✓ As taxas são elevadas e diferenciada para novos produtos.
- ✓ Necessidade de Cadastro Estadual (alguns estados são bem mais exigentes: ex. Califórnia)
- ✓ Sistema Eletrônico - Parcial: ainda tem submissão de papel.
- ✓ **Prazos máximos:**
 - Equivalente (genéricos): **1 ano.**
 - Produto Novo: **3 anos.**



Austrália



- ✓ Órgão Único (APVMA – agência ligada a agricultura)
- ✓ Sistema simplificado para determinar a equivalência (genéricos)
- ✓ As prioridades de registro são definidas pelo governo que verifica as demandas junto aos agricultores.
- ✓ As empresas podem pedir urgência no registro (pagam taxa).
- ✓ Todas as taxas recolhidas são destinadas para realização de melhorias dos processos da agencia reguladora. Ex: contratação de terceirizados para realizar as avaliações.
- ✓ Cadastro Estadual é simplificado!
- ✓ Sistema de avaliação totalmente informatizado – não tem papel.
- ✓ **Prazos de registro:**
 - Equivalente (genéricos): de 4 meses a 1 ano.
 - Produto Novo: de 2 a 2,5 anos.



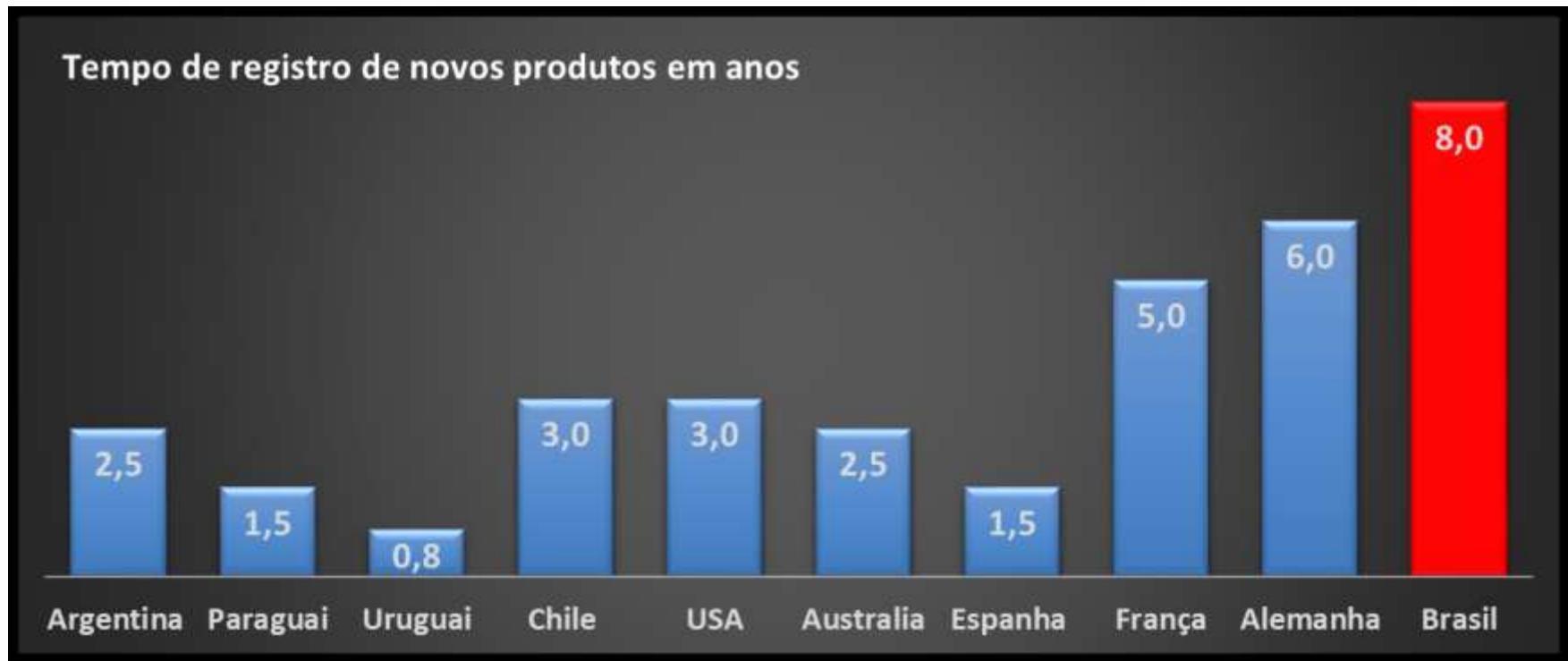
União Europeia



- ✓ A Comunidade Europeia faz a avaliação conjunta.
- ✓ A Corte fica em Bruxelas que é a coordenadora do processo.
- ✓ A avaliação da equivalência (genéricos) segue os procedimentos da FAO (mesmo adotado pelo Brasil).
- ✓ Depois que o produto é aprovado pela Corte, ainda deve passar pelo cadastro em cada país membro, que possuem normas distintas.
- ✓ Todo os países fazem a cobrança de taxa de registros.
- ✓ Sistema Eletrônico - Parcial: ainda tem submissão de papel.]
- ✓ Tempo de registro:
 - Alemanha: **6 anos**
 - França: **5 anos**
 - Portugal e Espanha: **1,5 anos**



Tempo de Registro Defensivos Brasil x Países



Fonte: Giagro, CropLife e Silva, 2017

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

Produtos Piratas

PRODUTOS PIRATAS

PRINCIPAIS RISCOS PARA O BRASIL

- ✓ Fomento ao crime organizado
- ✓ Fomento ao tráfico de drogas
- ✓ Incentivo ao tráfico de armas
- ✓ Implica em danos ao meio ambiente
- ✓ Ameaça a nossa segurança alimentar
- ✓ Implica em riscos à saúde
- ✓ Lesa o consumidor
- ✓ Incentiva à corrupção e o desrespeito à lei
- ✓ Implica em danos ao mercado de trabalho
- ✓ Lesa o Fisco, diminui arrecadação (aprox. US\$ 1bi)
- ✓ Perda de investimento, inclusive o estrangeiro
- ✓ Implica em dificuldades para exportações

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

ENCAMINHAMENTOS

Principais Encaminhamentos

- 1- Aperfeiçoamento da legislação brasileira baseando-se nas melhores práticas regulatórias dos outros Países de importância agrícola.
- 2- Sistema eletrônico integrado (Mapa x Anvisa x Ibama).
- 3- Aplicar medidas desburocratizantes onde for possível.
- 4- Aperfeiçoa os processos pós registro – Listas Positivas (embalagens, formuladores, componentes e outros).
- 5- Simplificação do Registro de produto idêntico (clone).
- 6- Buscar harmonizar o processo aos modelos mais eficientes utilizados em países de referência.
- 7- Parametrizar os critérios de avaliação dos três órgãos reguladores .

Principais Encaminhamentos

- 8- Melhorar a estrutura administrativa e contratar técnicos especialistas (convênios e ampliar unidades de avaliação virtual) para os órgãos de Registro.
- 9- Dar poder ao MAPA como órgão protagonista dos processos de registro de insumos agrícolas
- 10- Priorizar e dar legalidade aos registros de produtos importantes para a agricultura.
- 11- Estruturar um programa de “Phase in” para substituição de produtos retirados do mercado.
- 12- Combater o contrabando/pirataria.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

Obrigado!